

O boom dos programas de competição culinária no Brasil

Na última quarta-feira, dia 4/2, a Rede Record de televisão anunciou uma das principais atrações da grade para o ano de 2015: o *The Cake Show*. A parceria com o popular *Cake Boss Buddy Valastro* vai trazer ao Brasil mais uma competição culinária. Mais um para a lista de *realitys* de comida que passam a ter versões brasileiras, juntamente com o **MasterChef** (na Band) e o **Cozinha sob Pressão** (no SBT).

Mas porque deabos estou falando sobre isso? Pelo fato de que programas de culinária, sendo de competição ou não, sempre foram muito importantes para o desenvolvimento da minha criatividade na **cozinha**. Era divertido acompanhar amadores **cozinhando** (me identifico!) e pensar: “o que faria no lugar deles?”. Daí surgiram ideias de **pratos** que criei e pensar e fazer comida é algo que realmente domina boa parte dos meus dias.

Se eu me candidataria a participar de algum programa desses? Acho que ainda preciso de muitas horas de **fogão** para tanto. Além de mais testes e treinamento de técnicas. Por hora, *no plans*. Mas como acompanhei estes e muitos outros **programas de competição culinária** (basicamente todos a que tive acesso!), posso contribuir falando um pouco sobre eles! Para ajudar na escolha sobre quais acompanhar, dada a profusão de opções que agora tem aí no Brasil. Vamos aos programas?

Top Chef

A franquia, exibida pelo canal pago **Sony** foi a primeira que comecei a acompanhar e era bem fã mesmo. Digo era pelo fato de que depois de muitas temporadas, fui perdendo o encanto. Não que tenha ficado ruim como *reality*, ou que tenha ficado

descontente com os vencedores. *Sempre vi ganharem os competidores para quem torcia.* E isso pode ter ajudado me fazer perder a vontade de assistir o programa – mas não é só isso. Provavelmente a edição ia indicando desde o começo quem venceria, fazendo com que formássemos a nossa opinião positiva e torcida para a pessoa. O fato é que de **comida** mesmo, via pouco e isso fez com que meu interesse fosse embora.

Deve assistir por: é o mais elaborado e estruturado de todos. Se gosta de *realitys*, tem de tudo. São mestres nisso, com a medida certa de drama.

Desista se: está em busca de inspirações, receitas e comida. Os caras que competem não são amadores e ao invés de vermos pratos e como são feitos, vemos correria e stress.

Cozinheiros em Ação



O programa (que eu saiba, não é uma franquia) é uma produção original do **GNT** comandado pelo **chef francês** radicado no Brasil, *Olivier Anquier*. Surgiu antes dos demais, em 2013, e tem como pretensão “revelar o melhor cozinheiro do Brasil”. Note que eles não estão procurando *chefs*. Sinceramente, acho bem mais coerente em se tratando de amadores competindo na cozinha.

Deve assistir por: a prática não pode ser mais realista. Competidores vão entregando os pratos na medida em que estão finalizando, explicam o que fizeram, suas escolhas. Fica mais fácil assimilar e se identificar quando estamos assistindo.

Você se sente em casa, literalmente.

Desista se: você não suportar jurados repetitivos e imparciais. Composto por *Renata Vanzetto*, *Mônica Rangel* e *Ivan Achar* fica completamente desequilibrado pelo comportamento repetitivo e implicante dele. Ivan dificilmente aprecia as criações masculinas, por vezes sendo injusto e grosseiro com os mesmos. Elas em geral são justíssimas.

Para se inscrever no Cozinheiros em Ação 2015: link para o cadastro é [este](#). Não precisa ser chef. Deve enviar um vídeo de até 3 min., mostrando que sabe cozinhar.



MasterChef

O **MasterChef Brasil** foi o grande responsável pelo *boom* de audiência recente dos **programas de competição culinária** no país. A estrutura de *reality show* caiu no gosto dos brasileiros com o **Big Brother Brasil** há 15 anos atrás e o **MasterChef** produzido pela **Band** preencheu uma lacuna que estava em aberto com a mesmice do *BBB*. Criado em 1990 e relançado pela inglesa *BBC*, o programa possui hoje edições em diversos países. Mas não tem exatamente o mesmo formato e a versão brasileira é muito mais parecida com a realizada no Peru do que a do Reino Unido. Eu confesso que tenho a versão inglesa como minha favorita, em termos de *reality* de culinária.

Deve assistir por: gosta de apreciar a evolução, como cozinheiros, dos candidatos. Dá para se ter uma boa ideia de

concepção, reprodução e criação de pratos. Acho que este é o programa de competição culinária com o qual mais consegui aprender sobre comida, receitas e técnicas.

Desista se: você não está interessado em drama, só em comida mesmo. E a versão brasileira, assim como a peruana, tem mais do que existe na verdade. Por fim, uma opinião polêmica: odiava o “puxasaquismo” exagerado em relação há algumas competidoras que não apresentavam nada de criativo. Saber temperar uma comida é o mínimo que a pessoa precisa saber para participar de uma competição dessas, não uma qualidade extra, como foi tão elogiado na **Helena**, segunda colocada do *reality*.

Para se inscrever no MasterChef Brasil 2015: link com todas as informações para participar é [este](#). Você precisa ser amador, em experiência e formação. Precisa preencher formulário e enviar vídeo com receita.



Cozinha Sob Pressão

Assisti alguns episódios da versão dos EUA (*Hell's Kitchen*) com *Gordon Ramsay* e confesse que detestei aquela gritaria toda. Falando do Gordon, as aulas de culinária dele exibidas pelo GNT são excelentes e não tem aquele stress todo. Como

disse a própria *Nigella Lawson* "Gordon é um excelente professor". Mas, voltando: vi apenas um episódio do **Cozinha Sob Pressão** e achei um pouco menos estressante.

Deve assistir por: mostra a vida real de quem trabalha na cozinha. Já trabalhei como garçoneiro em restaurante e sei que não é fácil, a gritaria, stress e tensão faz parte. Serve para quem sonha em trabalhar em restaurante veja se é isso que quer para toda a vida. E tem a parte de criação dos competidores, que eu acho bem interessante.

Desista se: está cansado de picuinhas em **programas de competição culinária**. Neste a coisa fica feia mesmo, é liberado xingamento na hora dos depoimentos. Pessoal não pega leve não.

Para se inscrever no Cozinha Sob Pressão 2015: não localizei informações sobre a próxima temporada no site oficial, mas sei que é preciso trabalhar na área, ter formação para participar.

Cake Boss

Sempre achei meio absurdo esse programa (prefiro o de **receitas italianas** do *Budy Valastro!*), aqueles bolos absurdos são muito mais fruto de engenharia do que arte culinária. Espero que a versão brasileira seja melhor!

Deve assistir por: se você está em busca de diversão, é o reality ideal. Imagina precisar fazer um bolo no formato da bunda da Kim Kardashian?!

Desista se: está em busca de receitas, aprender sobre cozinhar. Não tem nada disso, como falei, é mais engenharia do que qualquer outra coisa.

Para se inscrever no Cake Boss Brasil 2015: não localizei ainda nenhum dados sobre inscrições para participar do *Cake Boss*, mas assim que tiver, atualizo aqui.



E você, gosta de cozinhar e está a fim de participar de algum destes? Se sim, avise aqui para ficar na torcida!